

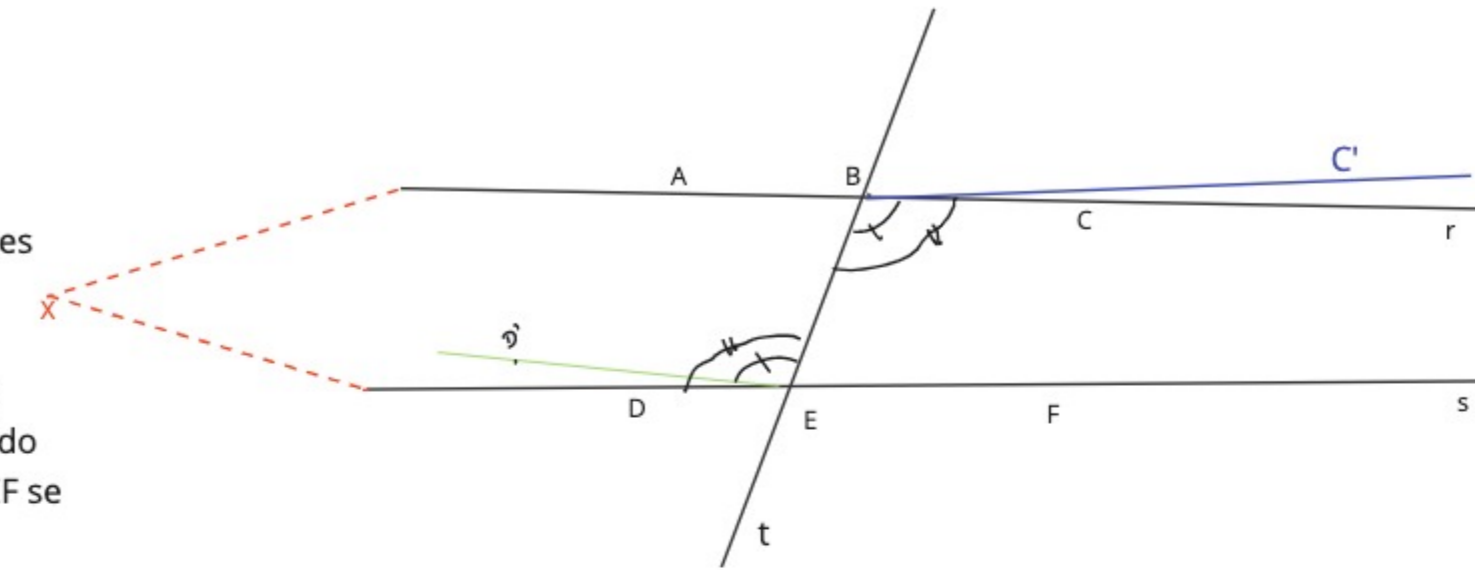
(Euc5) Fique postulado, caso uma reta, caindo sobre duas retas, faça os ângulos interiores do mesmo lado menores do que dois retos, sendo prolongadas as duas retas, ilimitadamente, encontrarem-se no lado no qual estão os menores do que dois retos.

(EucH) Seja t uma reta que atravessa as retas r e s , seja B o ponto de interseção de r e t , seja E o ponto de interseção de s e t , sejam $\angle CBE$ e $\angle BEF$ ângulos internos do mesmo lado de t . Se a soma de $\angle CBE$ e $\angle BEF$ for menor do que dois retos, então as semirretas BC e EF se interceptam.

Dados dois ângulos $\angle BAC$ e $\angle EDF$, tome F' no lado da reta AC oposto ao de B tal que $\angle CAF'$ e $\angle EDF$ sejam congruentes. Diremos que a soma de $\angle BAC$ e $\angle EDF$ é menor do que dois retos se (i) A , B e F' não são colineares e (ii) C está no interior de $\angle BAF'$.

(P) Dada uma reta r e dado um ponto P que não está em r , não existe mais do que uma reta paralela a r que passe por P .

Teorema: (P) e (EucH) são equivalentes.



$$\angle CBE + \angle BEF < 180$$

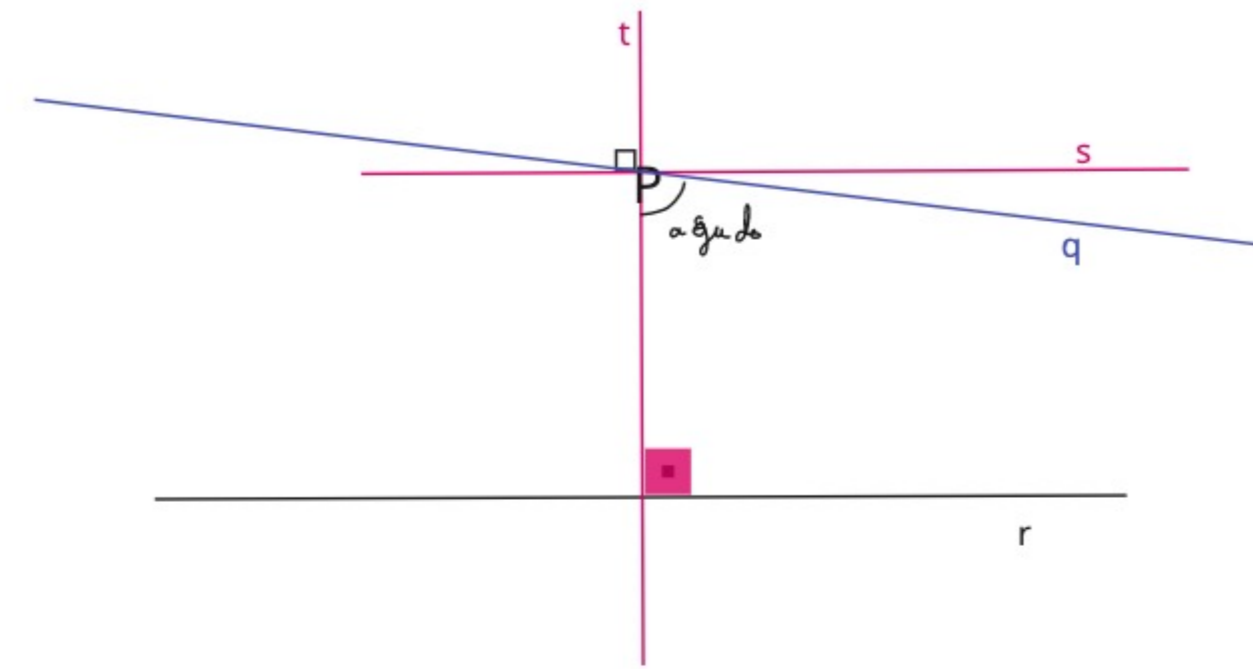
$$\angle CBE < \angle BED$$

Retas BC e BC' distintas

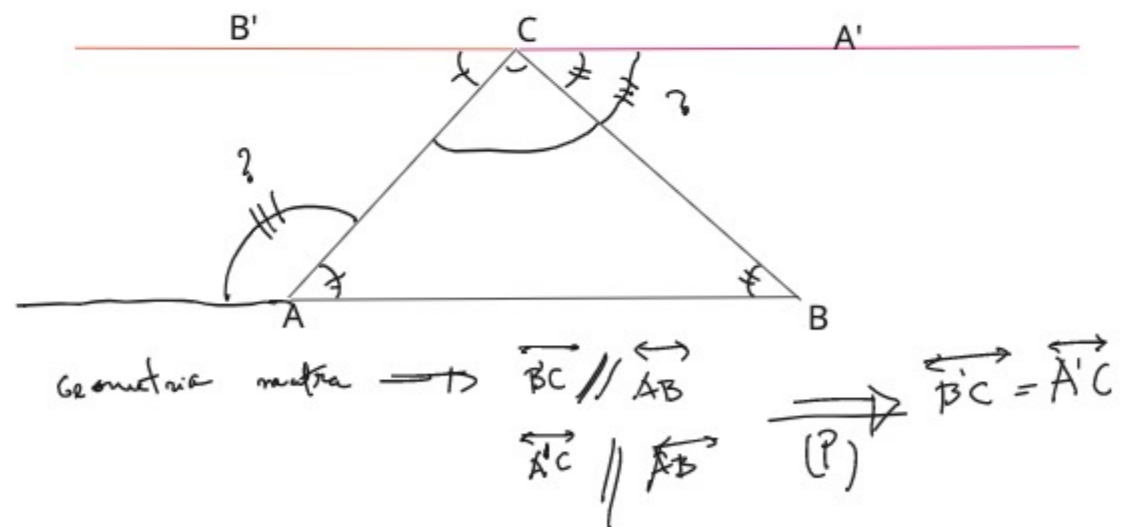
Retas BC e DE concorrentes em X

Por absurdo, X e C lados opostos de t

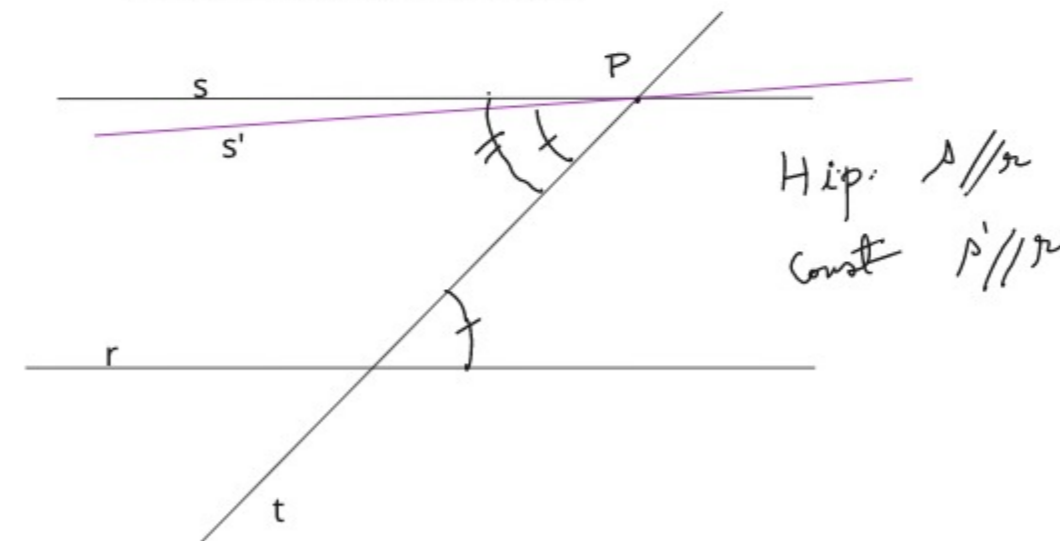
Ângulo Externo: $\triangle BEX$
 $\angle CBE$ é externo
 $\angle BED = \angle BEX$



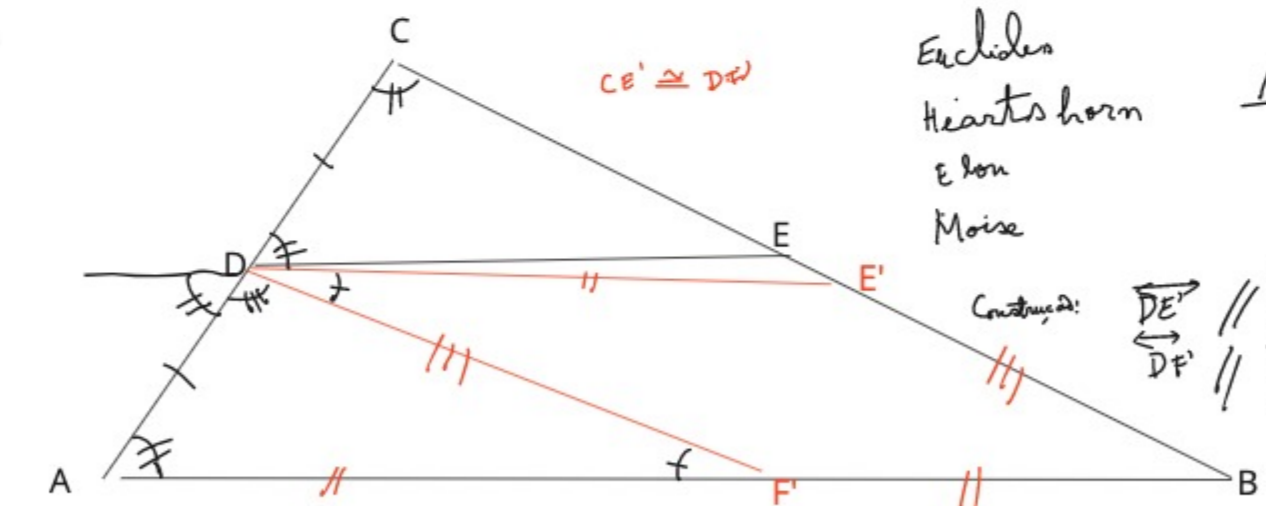
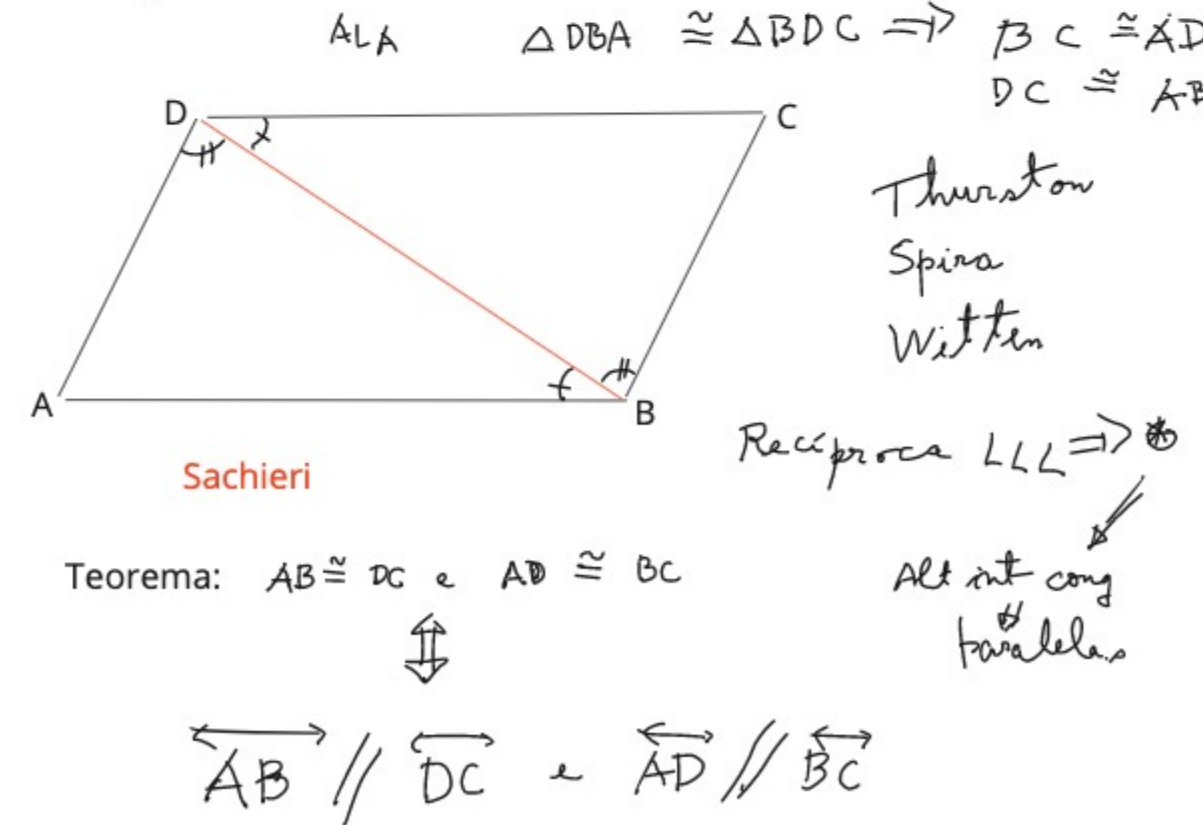
Soma dos ângulos internos de um triângulo



Paralelas e Alternos Internos



Paralelogramos



Hipótese: D é ponto médio de AC. Daí: E é ponto médio de CB se e somente se DE é paralelo a AB

DE' paralelo a AB, DF' paralelo a CB. Alternos internos, ALA implicam DE' e AF' congruentes. Paralelogramo, DE' e F'B congruentes, E'B e DF' congruentes. Mas DF' e CE' congruentes.

$\square DE'BE'$ e paralelogramo
 E' e ponto médio de BC
 semelhante p.m. $\Rightarrow E = E'$
 $\therefore CE // AB$